

***Campus Porto Velho Zona Norte***  
**Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD**

**RÚSSULA BRENA ARAGÃO GUEDES**

**TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO PÚBLICA**

**PORTO VELHO**  
**2025**

**RÚSSULA BRENA ARAGÃO GUEDES**

**TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO PÚBLICA**

Relatório técnico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte como requisito parcial para obtenção do grau de tecnólogo junto ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD sob a orientação da professora Dra. Angelina Maria de Oliveira Licório.

**PORTO VELHO  
2025**

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Guedes, Rússula Brena Aragão.  
Tecnologia e educação pública / Rússula Brena Aragão Guedes. -  
Porto Velho, 2025.  
17 f. : il.

Orientador(a): Prof<sup>a</sup>. Dra. Angelina Maria de Oliveira Licório.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em  
Gestão Pública EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2025.

1. Gestão pública. 2. Tecnologias educacionais. 3. Porto  
Velho/RO. 4. Políticas públicas. 5. Conectividade escolar. I. Licório,  
Angelina Maria de Oliveira (orient.). II. Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

**Bibliotecário(a) Responsável:** Celia Reis Sales, CRB-CRB11/955

**RÚSSULA BRENA ARAGÃO GUEDES**

## **TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO PÚBLICA**

Relatório técnico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte como requisito parcial para obtenção do grau de tecnólogo junto ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD sob a orientação da professora Dra. Angelina Maria de Oliveira Licório.

Aprovado em: 15/12/2025 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** DOUGLAS MORO PIFFER  
Data: 11/07/2024 14:12:01-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>  
**Douglas Moro Piffer**

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** MARIZETE ALBINO MARTA  
Data: 22/12/2025 13:01:29-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>  
**Marizete Albino Marta**

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** ANGELINA MARIA DE OLIVEIRA LICORIO  
Data: 22/12/2025 08:47:11-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>  
**Angelina Maria de Oliveira Licório**  
Orientadora

## TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO PÚBLICA

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo principal, analisar os desafios enfrentados pela gestão pública na implementação de recursos digitais nas escolas públicas do município de Porto Velho/RO. Com o avanço das políticas de inovação tecnológica na educação, observa-se a necessidade de compreender como os gestores municipais têm lidado com a integração de ferramentas digitais, como o Programa Educação Conectada e o uso de plataformas digitais no ensino. A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico e análise documental de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e Ministério das Comunicações. Os resultados apontam avanços significativos na conectividade das escolas e na distribuição de equipamentos digitais, mas também revelam desafios relacionados à formação docente, infraestrutura e manutenção tecnológica. Conclui-se que, embora haja progresso nas políticas públicas, a sustentabilidade e efetividade dos recursos digitais dependem de estratégias continuadas de capacitação e acompanhamento da gestão escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** gestão pública; tecnologias educacionais; Porto Velho/RO; políticas públicas; conectividade escolar.

**ABSTRACT:** This work aims to analyze the challenges faced by public management in implementing digital resources in public schools in Porto Velho. With the advancement of technological innovation policies in education, it is necessary to understand how municipal managers have dealt with the integration of digital tools such as the Educação Conectada Program and the use of digital learning platforms. The research was developed through bibliographic survey and document analysis from INEP, SEMED, and the Ministry of Communications. Results indicate significant progress in school connectivity and distribution of digital equipment, but challenges remain regarding teacher training, infrastructure, and technological maintenance. It is concluded that, although public policies have advanced, the sustainability and effectiveness of digital resources depend on continuous training and management monitoring strategies.

**KEYWORDS:** public management; educational technologies; Porto Velho; public policy; digital inclusion.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2 ANÁLISE DE DESAFIOS E POLÍTICAS DE INCLUSÃO DIGITAL .....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 Políticas públicas e programas de inclusão digital.....</b>	<b>7</b>
2.1.1 MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES – CONECTIVIDADE EM RONDÔNIA (2025) .....	9
2.1.2 DADOS SOBRE CONECTIVIDADE EM RONDÔNIA.....	9
<b>2.2 Ações municipais de inovação educacional.....</b>	<b>11</b>
<b>2.3 Análise dos desafios de gestão .....</b>	<b>13</b>
<b>3 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>15</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A integração entre educação e tecnologia transforma de maneira significativa o modo como aprendemos e ensinamos. Mais do que apenas digitalizar materiais ou usar computadores, essa fusão permite a personalização do ensino e expande o acesso ao conhecimento globalmente, quebrando barreiras geográficas e sociais. Ferramentas interativas, como simulações e jogos, aumentam o engajamento dos alunos, enquanto plataformas de aprendizagem adaptativas atendem às necessidades individuais de ritmo e estilo de aprendizagem, tornando o processo mais eficiente e atrativo aos estudantes.

Essa revolução pedagógica também fomenta o desenvolvimento de habilidades cruciais para o século XXI, como o pensamento crítico, a colaboração e a solução de problemas complexos. A tecnologia serve de base para metodologias ativas, como a sala de aula invertida e a aprendizagem baseada em projetos, onde o aluno assume o papel principal na construção do seu conhecimento. Em essência, a tecnologia na educação é uma ferramenta poderosa para criar um sistema educacional mais inclusivo, dinâmico e relevante, preparando os indivíduos para os desafios e oportunidades do mundo moderno.

Nas últimas décadas, a sociedade brasileira passou por uma revolução digital, que impactou profundamente o setor educacional, exigindo das gestões públicas a adaptação de políticas e práticas administrativas no setor da educação. Em Porto Velho/RO, as iniciativas de digitalização do ensino ganharam destaque nos últimos anos, especialmente com o uso de plataformas educacionais e programas federais de conectividade escolar, a qual vem se tornando um elemento crucial para melhoria da qualidade do ensino e para a inclusão social dos estudantes.

Segundo a perspectiva construcionista de Seymour Papert (1985), a tecnologia deve ser utilizada para que o aluno construa o seu próprio conhecimento através de projetos práticos e significativos, e não apenas para receber informação.

A visão sociointeracionista de Lev Vygotsky (1987) fundamenta o uso de ambientes virtuais de aprendizagem, destacando a tecnologia como um 'instrumento de mediação simbólica' essencial para a interação e a co-construção do saber.

O avanço das tecnologias digitais vem transformando profundamente as práticas educacionais nas últimas décadas (Moran, 2018). Segundo Moran (2018), a integração das tecnologias no ambiente escolar tem o potencial de redefinir a relação

entre professores e estudantes, promovendo uma aprendizagem mais ativa, autônoma e significativa. Nesse sentido, a escola contemporânea é desafiada a adaptar-se às novas formas de comunicação e interação que permeiam a sociedade digital (Moran, 2018).

Para Kenski (2012), as tecnologias não devem ser vistas apenas como ferramentas instrumentais, mas como elementos que influenciam a própria estrutura do processo de ensino e aprendizagem. A autora enfatiza que a verdadeira inovação tecnológica na educação ocorre quando os recursos digitais são incorporados de forma crítica e pedagógica, contribuindo para a formação de sujeitos capazes de atuar em uma sociedade cada vez mais conectada e informacional (Kenski, 2012).

Outro autor também destaca que o desenvolvimento da cibercultura modificou a forma como o conhecimento é produzido, compartilhado e acessado (Lévy, 2010). No contexto educacional, essa transformação exige novas competências digitais tanto dos professores quanto dos alunos, ampliando o papel da escola como espaço de mediação tecnológica e de inclusão digital (Lévy, 2010).

No contexto da educação pública, as tecnologias representam também como uma ferramenta para a inclusão, visto que muitas escolas são o único espaço onde alunos de baixa renda tem contato com alguns dispositivos e internet. Políticas públicas como o Programa Educação Conectada reforçam esse compromisso ao promover a conectividade e a formação docente voltada ao uso pedagógico das tecnologias.

Nesse cenário surge a seguinte indagação, quais são os desafios enfrentados pela gestão pública na implementação de recursos digitais nas escolas públicas? Esta pesquisa tem como objetivo geral, analisar os desafios enfrentados pela gestão pública na implementação de recursos digitais nas escolas públicas do município de Porto Velho/RO e, para a consecução deste objetivo busca de forma específica identificar políticas e programas que promovam a inclusão digital nas escolas municipais; e levantar dados sobre conectividade e equipamentos tecnológicos que possam subsidiar os gestores escolares nos desafios enfrentadas na adoção das tecnologias.

## 2 ANÁLISE DE DESAFIOS E POLÍTICAS DE INCLUSÃO DIGITAL

A inclusão digital busca garantir que todas as pessoas possam usar a internet e as tecnologias no dia a dia. Porém, muitos ainda enfrentam dificuldades, como falta de acesso, poucos equipamentos e pouco conhecimento para usar essas ferramentas. As políticas públicas tentam diminuir essas barreiras, levando conexão, suporte e oportunidades para que todos possam aprender, trabalhar e participar melhor da sociedade digital.

### 2.1 Políticas públicas e programas de inclusão digital

No Brasil, as políticas públicas voltadas à inovação tecnológica na educação têm buscado garantir o acesso equitativo à conectividade e aos recursos digitais (Brasil, 2024). O Programa Educação Conectada, do Ministério da Educação, é uma das principais iniciativas federais nesse sentido (Brasil, 2024). De acordo com o MEC (2024), o objetivo é promover a universalização do acesso à internet de qualidade em escolas públicas e incentivar o uso pedagógico das tecnologias digitais, sobretudo em regiões com maior vulnerabilidade social (Brasil, 2024).

De forma complementar, o Programa Escolas Conectadas, executado pelos Ministérios das Comunicações e da Educação, tem ampliado o número de unidades escolares com acesso à internet de banda larga e *wi-fi*, integrando ações de infraestrutura, capacitação e inovação pedagógica (Brasil, 2024). Segundo relatório do Ministério das Comunicações (2024), mais de 80 mil escolas públicas brasileiras já foram contempladas, o que representa um marco importante na busca por equidade digital entre as redes de ensino (Brasil, 2024).

Essas iniciativas reforçam o entendimento de que a conectividade escolar é uma condição essencial para a qualidade da educação no século XXI (Brasil, 2024).

**Tabela 1 – Número de escolas de Porto Velho/RO beneficiadas pelo Programa Educação Conectada 2024.**

<b>Indicador</b>	<b>Porto Velho</b>	<b>Fonte</b>
Número de escolas da rede	139	Censo escolar 2024
Escolas com Internet (%)	133 (95,68%)	Censo escolar 2024
Escolas com Internet para alunos (%)	25 (17,99%)	Censo escolar 2024
Escolas com Internet para aprendizagem (%)	63 (45,32%)	Censo escolar 2024
Escolas com <i>Wi-fi</i> (%)	80 (57,55%)	Censo escolar 2024
Escolas que recebem PIEC (%)	56 (40,29%)	PIEC

Fonte: Educação Conectada MEC (2024).

A tabela 1 apresenta dados de conectividade das escolas da rede pública de Porto Velho, de acordo com o Censo Escolar 2024 e o PIEC (Política de Inovação Educação Conectada), conforme disponibilizado pelo site do programa Conectividade na Educação. Os principais pontos são:

- Número total de escolas: 139 escolas da rede municipal estão registradas.
- Escolas com Internet: 133 escolas têm algum tipo de conexão à internet, representando 95,68% do total.
- Internet para alunos: Apenas 25 escolas oferecem internet disponível para uso direto pelos alunos, ou seja, 17,99%.
- Internet para aprendizagem: 63 escolas têm internet disponível para atividades de aprendizado, como recursos digitais ou aulas online, o que equivale a 45,32%.
- Escolas com *Wi-Fi*: 80 escolas possuem acesso *Wi-Fi*, correspondendo a 57,55%.
- Escolas que recebem PIEC: 56 escolas recebem apoio do Programa de Inovação Educação Conectada (PIEC), o que representa 40,29%.

Embora a maioria das escolas (quase 96%) tenha acesso à internet, a disponibilidade para alunos e para aprendizagem ainda é limitada, mostrando que a infraestrutura de conectividade ainda não está totalmente adequada para uso pedagógico amplo. Além disso, pouco mais da metade das escolas têm *Wi-Fi*, e apenas 40% recebem suporte específico do PIEC, indicando que políticas públicas ainda podem expandir o acesso e a utilização da tecnologia na educação.

### 2.1.1 MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES – CONECTIVIDADE EM RONDÔNIA (2025)

A integração entre o Ministério das Comunicações (MCom) e o Ministério da Educação (MEC) representa um marco na formulação de políticas públicas voltadas à inclusão digital e à modernização das escolas públicas brasileiras. Essa parceria interministerial reflete o princípio da gestão pública articulada, conforme defende Chiavenato (2014), segundo o qual a cooperação entre órgãos governamentais é fundamental para a efetividade das políticas educacionais.

De acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE – Lei nº 13.005/2014), uma das metas prioritárias é “universalizar, até o final da vigência do plano, o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade em todas as escolas públicas” (Meta 7.15). Essa diretriz orienta as ações conjuntas do MEC e do MCom, especialmente através de programas como Escolas Conectadas e Conectividade nas Escolas, que visam assegurar infraestrutura tecnológica, conectividade e formação digital para professores e alunos.

O Ministério das Comunicações atua na ampliação da infraestrutura de conectividade, promovendo o acesso à internet de alta velocidade, enquanto o Ministério da Educação se responsabiliza pela integração pedagógica das tecnologias digitais e pela formação docente. Essa divisão de responsabilidades está alinhada com o que afirma Castells (2003), para quem o desenvolvimento social contemporâneo depende da capacidade de governos criarem redes de informação que promovam igualdade de oportunidades e acesso ao conhecimento.

### 2.1.2 DADOS SOBRE CONECTIVIDADE EM RONDÔNIA

A conectividade escolar tem avançado em Rondônia por meio do programa Escolas Conectadas, que integra ações dos Ministérios das Comunicações e da Educação. O relatório de 2025 evidencia esse progresso e reforça a meta nacional de universalizar o acesso à internet nas escolas públicas, promovendo inclusão digital e melhoria das práticas pedagógicas.

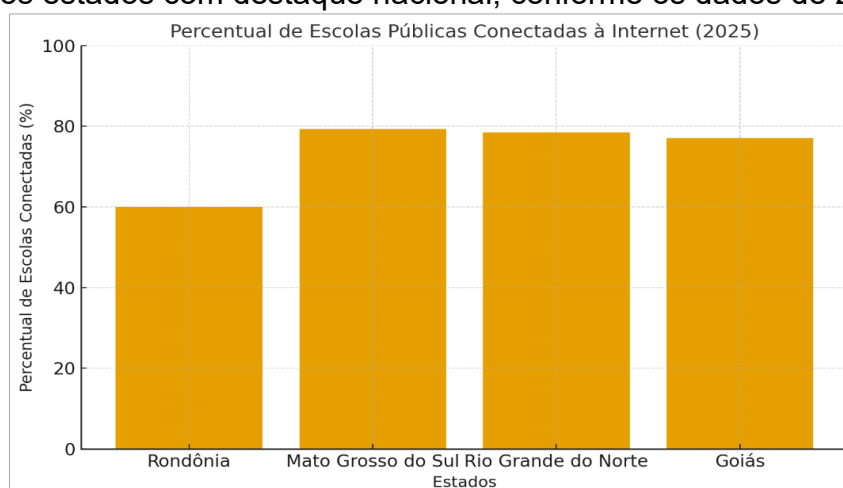
**Tabela 2 – Escolas conectadas em Rondônia (2024–2025)**

Ano	Escolas conectadas	Fonte
2024	616	Governo Federal –SECOM
2025	672	Ministério das Comunicações

Fonte: Governo Federal –SECOM (2024) e Ministério das Comunicações (2025).

De acordo com a tabela 2, o estado de Rondônia já possui 672 escolas públicas com acesso à internet, resultado de uma ação conjunta entre o Governo Federal, por meio dos Ministérios das Comunicações e da Educação, dentro do programa Escolas Conectadas. De acordo com um relatório recente apresentado em 27 de agosto de 2025 ao ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho, o programa já alcançou 82,2 mil escolas públicas de ensino básico em todo o território nacional, o que representa 60% das unidades escolares do país.

Segundo o ministro, oferecer conectividade de qualidade às escolas públicas de Rondônia é uma forma de transformar a realidade educacional de milhares de estudantes e professores, garantindo que nenhuma escola fique excluída desse processo até 2026. A meta do Governo Federal é levar internet banda larga e *wi-fi* aberto a 137,8 mil instituições de ensino, dentro da estratégia nacional de conectividade escolar, que busca assegurar acesso digital eficiente para toda a rede pública de educação básica. No gráfico 1 abaixo, mostra que entre as 27 unidades federativas do Brasil, 21 já superaram a marca de 50% das escolas conectadas, com destaque para Mato Grosso do Sul (79,30%), Rio Grande do Norte (78,49%) e Goiás (77,07%), que se encontram entre os estados com maior proporção de escolas conectadas.

**Gráfico 1- Percentual de escolas públicas conectadas à internet em Rondônia e em outros estados com destaque nacional, conforme os dados de 2025**

Fonte: Ministério das Comunicações – Agência Gov (2025)

O programa Escolas Conectadas conta com um investimento total estimado em R\$ 8,8 bilhões, sendo R\$ 6,5 bilhões provenientes do Ministério das Comunicações e R\$ 2,3 bilhões do Ministério da Educação, configurando-se como uma iniciativa estratégica do Governo Federal e potencial vitrine de políticas públicas até 2026.

Assim, a parceria entre os dois ministérios configura-se como uma política pública estratégica, que busca não apenas reduzir o déficit tecnológico entre escolas urbanas e rurais, mas também garantir a efetiva inserção da educação brasileira na era digital, promovendo inclusão, equidade e inovação no processo de ensino-aprendizagem.

## 2.2 Ações municipais de inovação educacional

A Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho (SEMED) vem implementando ações para integrar tecnologias digitais ao ensino, envolvendo investimentos em infraestrutura, plataformas educacionais e formação continuada dos professores. Essas iniciativas buscam modernizar as práticas pedagógicas e fortalecer a aprendizagem na rede municipal.

**Tabela 3** – Principais iniciativas da Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho (SEMED)

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>
Plataforma Escola Virtual	Ambiente digital de aprendizagem lançado em 2021.
Google Sala de Aula / <i>Workspace</i>	Utilizado em algumas escolas para gestão e aprendizagem.
Apps de gestão escolar	Diário eletrônico e administração ( <i>e-School</i> ou similares).
Internet via satélite	Instalada em escolas rurais para ampliar conectividade.
Distribuição de equipamentos	Tablets, lousas digitais e outros recursos tecnológicos.
Formação docente contínua	Cursos e oficinas da DTE sobre tecnologias educacionais.
Metodologias inovadoras	Ensino híbrido, gamificação e uso de recursos audiovisuais.
Parcerias MEC / Educação Conectada	Formações sobre uso pedagógico das tecnologias digitais.
Troca de experiências docentes	Espaços colaborativos para compartilhamento de práticas inovadoras.

Fonte: Elaborado pela autora.

Conforme a tabela 3, a Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho (SEMED), tem desenvolvido diversas ações voltadas à integração das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem, com destaque para a plataforma Escola Virtual (2021), programas de formação docente e ampliação da conectividade em escolas rurais. Como o uso do Google Sala de Aula e *Google Workspace for Education* em algumas escolas municipais. E a disponibilização de aplicativos de gestão escolar e diário eletrônico (como o *e-School* ou similares, dependendo da escola). Outras iniciativas locais incluem a instalação de internet via satélite em escolas rurais e a distribuição de equipamentos tecnológicos (tablets e lousas digitais).

Outro ponto que a, Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho (SEMED) tem investido de forma significativa na formação continuada dos professores, reconhecendo que o uso das tecnologias digitais em sala de aula exige não apenas infraestrutura, mas também capacitação pedagógica. Cujo o objetivo é promover o desenvolvimento de competências digitais nos docentes, permitindo que utilizem ferramentas tecnológicas de forma criativa e significativa no processo de ensino-aprendizagem.

Entre as principais ações, destacam-se os cursos, oficinas e formações promovidas pela Divisão de Tecnologia Educacional (DTE) da SEMED, que orientam os educadores sobre o uso de plataformas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem e metodologias inovadoras; como ensino híbrido, gamificação e uso de recursos audiovisuais.

Essas formações ocorrem tanto de forma presencial quanto online, e muitas são realizadas em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e o Programa Educação Conectada, que oferece conteúdos voltados ao uso pedagógico das tecnologias digitais.

Além disso, a SEMED incentiva a troca de experiências entre professores, criando espaços colaborativos onde educadores compartilham práticas de ensino mediadas por tecnologia. Essa abordagem fortalece a autonomia docente e contribui para a modernização das práticas pedagógicas na rede municipal.

### 2.3 Análise dos desafios de gestão

Os desafios de gestão relacionados à implementação das tecnologias educacionais em Porto Velho/RO refletem uma realidade comum em diversas regiões do nosso país. Um dos principais obstáculos é a formação docente insuficiente para o uso pedagógico das tecnologias. Muitos professores ainda não receberam capacitação adequada para integrar ferramentas digitais de forma significativa ao processo de ensino-aprendizagem. Assim, mesmo com a presença de equipamentos e internet nas escolas, o potencial dessas tecnologias nem sempre é aproveitado plenamente.

Outro ponto crítico é a falta de manutenção e suporte técnico. Equipamentos danificados ou redes instáveis tornam-se obstáculos à continuidade das práticas digitais, comprometendo a rotina escolar. Em muitos casos, a ausência de equipes especializadas para realizar reparos ou atualizações acaba desmotivando o uso da tecnologia.

A desigualdade digital entre as zonas urbana e rural também se destaca. Enquanto as escolas localizadas nas áreas urbanas têm acesso mais fácil à internet e infraestrutura tecnológica, as unidades rurais enfrentam dificuldades de conectividade, energia elétrica instável e carência de recursos materiais. Essa disparidade amplia as diferenças educacionais entre estudantes de diferentes contextos.

Por fim, a burocracia nos processos orçamentários dos programas federais retarda a execução de projetos e o repasse de recursos, dificultando a modernização das escolas e a continuidade das ações de inovação tecnológica.

Esses desafios, quando somados, comprometem a efetividade das políticas públicas voltadas à transformação digital da educação, demonstrando a necessidade de uma gestão mais integrada, capacitação constante dos profissionais e acompanhamento técnico permanente nas escolas públicas de Porto Velho/RO.

A gestão das políticas educacionais enfrenta uma série de obstáculos que dificultam a plena implementação das ações de inovação (Gatti; Barreto, 2019). Gatti e Barreto (2019) destacam que a burocracia administrativa e a fragmentação das políticas públicas prejudicam a execução orçamentária e a continuidade dos programas federais nas redes municipais (Gatti; Barreto, 2019).

Em Porto Velho/RO, observa-se que a limitação na formação docente, a falta de manutenção de equipamentos e as dificuldades técnicas nas escolas rurais representam barreiras à consolidação da educação digital (Governo de Rondônia, 2025). Esses fatores evidenciam a importância de uma gestão integrada, que envolva não apenas a aquisição de tecnologias, mas também o acompanhamento pedagógico e técnico de sua utilização (Moran, 2018).

Com isso, inovar na educação exige um compromisso coletivo entre gestores, professores e comunidade escolar, de modo que as tecnologias não sejam apenas instrumentos, mas meios para transformar a prática educativa e promover a inclusão social e digital (Moran, 2018).

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A gestão pública municipal tem tido avanços significativos na integração de recursos digitais nas práticas pedagógicas, contribuindo para a modernização do ensino e para o fortalecimento da inclusão tecnológica nas escolas. A ampliação do acesso à internet, o uso de plataformas digitais e a distribuição de equipamentos representam importantes conquistas para a educação pública. Contudo, ainda persistem desafios relacionados à infraestrutura, à formação continuada dos professores e ao acompanhamento efetivo das políticas implementadas.

Diante desse cenário, é fundamental que o poder público municipal, em parceria com o Estado e a União, desenvolva planos locais de formação tecnológica docente, voltados ao uso pedagógico das tecnologias digitais. Tais ações podem potencializar o aprendizado, promover maior engajamento dos estudantes e contribuir para a redução das desigualdades educacionais.

A consolidação da educação digital em Porto Velho/RO depende da continuidade das políticas públicas, do investimento em infraestrutura e do comprometimento institucional com a inovação educacional. Somente por meio de ações integradas e sustentáveis será possível garantir uma educação pública mais conectada, inclusiva e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

Conclui-se que, apesar dos progressos, os desafios permanecem. É necessário garantir manutenção contínua, formação tecnológica docente e monitoramento das políticas implementadas, a fim de que as tecnologias sejam efetivamente incorporadas

à prática pedagógica e contribuam para a melhoria da aprendizagem (Moran, 2018; Valente, 2019).

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA GOV. Ministério das Comunicações. **Programa Escolas Conectadas leva internet e formação digital a professores da rede pública**. Brasília, 2025. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br>. Acesso em: 7 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Educação Conectada**. Brasília: MEC, 2024. Disponível em: <https://educacaoconectada.mec.gov.br>. Acesso em: 05 nov. 2025

BRASIL. **Ministério das Comunicações. Programa leva acesso à internet para mais de 600 escolas de Rondônia**. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2025/agosto/programa-do-ministerio-das-comunicacoes-leva-acesso-a-internet-para-mais-de-600-escolas-de-rondonia>. Acesso em: 2 nov. 2025.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. (A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura, v. 1).

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília: UNESCO, 2019.

GOVERNO DE RONDÔNIA. **Entrega de equipamentos para salas de recursos multifuncionais reforça inclusão digital na educação**. 2024. Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/entrega-de-equipamentos-para-salas-de-recursos-multifuncionais-reforca-inclusao-digital-na-educacao>. Acesso em: 2 nov. 2025.

INEP. **Censo Escolar da Educação Básica**. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar>. Acesso em: 2 nov. 2025.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2012.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2010.

VYGOTSKY, Lev Semiónovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2018.

PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática.** Porto Alegre: Artmed, 1985.

PREFEITURA DE PORTO VELHO. **Secretaria Municipal de Educação.** Portal oficial. Disponível em: <https://semed.portovelho.ro.gov.br/>. Acesso em: 2 nov. 2025.

VALENTE, José Armando. **Formação de professores: o papel da tecnologia e da pedagogia na transformação da escola.** Campinas: Papyrus, 2019.